

Introdução ao Natural Born Killers de Oliver Stone

Para começar, o filme Natural Born Killers, de Oliver Stone, apresenta imagens granuladas preto-e-branco do sudoeste árido, que flamejam desarticuladamente tom vermelho. Há cortes para águias e cobras, além de um dos sinais de lanchonete enferrujados que são o clichê definitivo da América declínio. A troca de canais de televisão contrapõe Richard Nixon a Leave It to Beaver, e os ângulos de câmera inclinados fazem parecer que o diretor de [primeiro tempo ou partida sportingbet](#) grafia Robert Richardson, conhecido por suas fortes luzes brancas, trabalhou estreita colaboração com uma balança. Tudo isso é coberto por Waiting for the Miracle, de Leonard Cohen.

Seja bem-vindo aos dois mais longos horas de sua vida.

Relacionado: Forrest Gump aos 30: um filme popular amplamente popular que permanece tão leve como uma pena

Quando foi lançado há 30 anos, o Natural Born Killers foi um imã de controvérsia, grossamente calibrado para atrair o mesmo incêndio cultural que pretende desconstruir. Se houvesse uma maneira para o filme se editar um dos seus rápidos montagens de fiascos violentos e mediáticos, Stone certamente teria feito isso. Fornecer ao diretor americano menos sutil um material tão intrinsecamente combustível é como fornecer um piromaníaco um depósito de TNT. Stone obteve o alvoroço público e os editoriais que desejava - e um surto de tiroteios inspirados NBK que não desejava - mas seu Badlands lobotomizado está próximo do inwatchable, um tiro constante de efeitos visuais apoio ao mesmo ponto sobre a colisão de violência, mídia e celebridade. Cada um dos quase 3.000 cortes atinge como um martelo de borracha.

É difícil adivinhar exatamente o que o Natural Born Killers teria parecido se um jovem Quentin Tarantino, o autor do roteiro original, tivesse garantido o pequeno orçamento que queria dirigir. Não há dúvida de que alguma controvérsia teria seguido esse filme também, embora os planos longos de Tarantino e aversão à propaganda política evidente façam claro que ele teria ido uma direção muito diferente. Depois que Stone e seus co-roteiristas, David Veloz e Richard Rutowski, fizeram sua própria versão do roteiro, a voz de Tarantino foi tão minimizada que ele foi reduzido a um crédito de história vez disso e não tem sido tímido ao longo dos anos expressar seu desgosto pelo filme. Fora de uma personagem principal meditando sobre uma encomenda de torta de limão cena de abertura ("Dê a essa torta de limão uma chance no tribunal"), a graça e a cor do seu diálogo são limpos com esponja de aço.

Essa cena de abertura define a mesa para muitas cenas a seguir: no meio de uma matança tabloide que os faz passar pelo deserto do Novo México, Mickey (Woody Harrelson) e sua esposa, Mallory (Juliette Lewis), optam por se tornarem violentos com os pobres rednecks que assediam Mallory na pista de dança, não reconhecendo o casal como foras-da-lei notórios. Stone filma a batida sanguinolenta alternando entre preto-e-branco e hiper-saturado colorido, destacando o sadismo alegre do casal (Mallory BR "eeny-meeny-miny-moe" para escolher uma vítima) enquanto os apresenta como românticos de estrada, com La Vie en Rose tocada no fundo. No final, eles deixam uma pessoa viva para contar a história, conscientes de sua própria mitologia evolução. Eles esperam morrer como lendas.

Em uma das partes mais repulsivas do filme, Stone preenche a história de fundo apresentando a vida doméstica adolescente de Mallory como uma paródia do seriado I Love Lucy, com uma faixa de risos espalhada sobre cenas de abuso verbal, físico e sexual nas mãos de seu bufão de pai,

interpretado por Rodney Dangerfield uma camiseta suja de óleo. Quando Mickey aparece uma bata ensanguentada com 50lbs de carne encharcada de artéria, é amor à primeira vista para Mallory, que o segue para fora da porta e depois o aplaude enquanto ele mata seus pais. "Temos o caminho para o inferno à frente de nós", Mickey diz a Mallory depois de organizar uma cerimônia de casamento improvisada um pontilhar. Seu casamento não é oficial, mas eles estão destinados a não sobreviver muito mais do que o papelado de qualquer maneira.

Dada a vontade de Stone de expandir o Natural Born Killers uma condenação da sociedade geral, Mickey e Mallory são apenas duas faces na galeria de grotescos varridos neste evento mediático. Com um sotaque australiano que parece adquirido de meia-vigília de exposições dos filmes Crocodile Dundee, Robert Downey Jr interpreta o apresentador peludo do American Maniacs, uma série documental de crimes verdadeiros que fez segmentos sobre assassinos série como Ted Bundy e Charles Manson, mas se torna um alvo de boa sorte para Mickey e Mallory como um bônus de classificação sem precedentes. No lado da lei e da ordem, Tom Sizemore estrela como um detetive sujo com sua própria sede de estrangular mulheres e Tommy Lee Jones é um diretor de prisão do Texas adequado para um filme de exploração de Roger Corman.

Para paraphrase Pee-Wee Herman, há uma defesa "Eu queria fazer isso" do supercarregamento maximalista que Stone implanta com tanto efeito cansativo, o que confronta os espectadores com tanta informação audiovisual que eles se tornam entorpecidos e desensibilizados a ela. Quando as façanhas de Mickey e Mallory inevitavelmente se unem a horrores mediáticos arrancados da notícia, como o Cerco de Waco, os julgamentos de assassinato de OJ Simpson e Menéndez brothers e mesmo o caso Tonya Harding, é um sinal de que estávamos imersos no mundo do casal antes de fazer sua acquaintance. A provocação frenética do conceito de Stone também inclui clipes que escorrem no filme através de TVs e projeção traseira, dos comerciais do urso polar da Coca-Cola aos filmes de propaganda nazista Triumph of the Will de Leni Riefenstahl. (A Coca-Cola Company não ficou feliz por estar incluída, por óbvias razões.)

Há um encanto de capsula do tempo que é cozido no Natural Born Killers, que se esforça tanto para se conectar ao zeitgeist que é prontamente carbonetado ao meio do primeiro mandato de Clinton na presidência. Para qualquer pessoa que deseje fazer um balanço da cultura americana no início a meados dos anos 90, Stone expõe muitas dessas tensões e ansiedades, junto com a relação parasítica que a mídia tabloide tem com os piores e mais violentos atores da sociedade. Você não pode perder nenhum dos pontos que Stone está tentando fazer aqui. Você pode, no entanto, questionar se a pontuação tem muito relacionamento com a boa arte.

Xi destacou que a ferrovia é um projeto estratégico para conectividade entre uma China e outra Ásia Central, bem como o projecto histórico dos esforços da cooperação nos países no âmbito das Iniciativas Cinturativas.

Ele disse que a associação do acordo intergovernamental fornecera uma base jurídica solidária para o desenvolvimento, marcando um percurso ferroviária de visão Para ver mais realidade e demonstrando ao mundo à determinação dos três países promo.

A China está pronto para trabalho com o Quirguistão e a Uzbequistão, é um programa de desenvolvimento estratégico uma data precoce os três passos por diante. Xius Povoes E Impulsionar O Desenvolvimento Econômico Social Organizacional

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: cbet india

Palavras-chave: **cbet india - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-25